

E-learning ecology e as possibilidades no Reddit e no Google Classroom

*E-learning ecology and the affordance on Reddit and
Google Classroom*

Gabriel Lúcius dos Santos e Fabrício Tetsuya Parreira Ono*

Resumo: Este artigo objetiva entender como funcionam as estruturas e interações em dois sites de redes sociais em relação a como eles podem ser ambientes virtuais de aprendizagem. Utilizando para isso uma fundamentação teórica da Linguística Aplicada, essencialmente Cope e Kalantzis (2016) em seus trabalhos sobre *e-learning ecologies* e possibilidades, como também a abordagem rizomática de Deleuze e Guattari (2017) que fundamentam a rede da Internet e das redes sociais. Os sites de redes sociais analisados, o *Reddit* e o *Google Classroom*, demonstraram ter diferentes sistemas de permissões e limitações de ações que os usuários podem ter, mostrando que no site desenvolvido com objetivos educacionais, o *Google Classroom*, havia um maior número de limitações e ferramentas de controle do que no outro site de rede social, o *Reddit*, mostrando a aproximação do *Google Classroom* com a sala de aula tradicional e suas limitações e o *Reddit* mais próximo de um ambiente virtual de aprendizagem.

Palavras-chave: Novos Letramentos. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Rizoma.

Abstract: *This article aims to understand how the structures and interactions work on two social networking sites in relation to how they can be e-learning ecologies. Using a theoretical foundation of Applied Linguistics, essentially Cope and Kalantzis (2016) in the work on e-learning ecologies and affordance, as well as the rhizomatic approach of Deleuze and Guattari*

* Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

(2011) that underlie the Internet and social networks. The social networking sites reviewed, *Reddit* and *Google Classroom*, have shown different permission systems and share limitations that users may have, showing that *Google Classroom* had a greater number of limitations and control tools than on another social networking site, *reddit*, showing the approach of *Google Classroom* with the traditional classroom and its limitations and the *Reddit* closest to a virtual learning environment.

Keywords: *New Literacies. E-learning Ecologies. Rhizome.*

Introdução

Nesta pesquisa estuda-se o modo pelo qual as redes sociais funcionam, por exemplo: *Facebook* e o *Reddit*, que servem como suporte para as interações entre os usuários da rede. Esses sites de redes sociais podem conceder ou não aos usuários, de diferentes formas, possibilidades de interações e formações de redes sociais, deste modo também são influenciadores da forma com que os usuários dessa rede se expressam (RECUERO, 2009). Este artigo é resultado das reflexões realizadas durante um projeto de iniciação científica ainda em curso. Até o momento de escrita desse texto estudou-se e questionou-se sobre a internet e suas potencialidades em abrigar situações de aprendizagem.

Uma das maneiras de se abrigar situações de aprendizagem na internet é por meio de redes sociais, definidas por “um ou mais conjuntos finitos de atores (nós) e eventos e das relações e interações (laços) sociais estabelecido entre eles” (GOMES, 2016, p.83). Por outro lado, situações de aprendizagem podem ser abrigadas pelos ambientes virtuais de aprendizagem, desenvolvidos exclusivamente com objetivos educacionais, como o *Google Classroom*.

Para este trabalho um site de redes sociais foi utilizado para a análise, o *Reddit*, e um ambiente virtual de aprendizagem, o *Google Classroom*, e para tratá-los com nomenclaturas próximas, a fim de facilitar a comparação e evitar a confusão entre diferentes termos emergentes como plataforma, portal, site de redes sociais e ambientes virtuais de aprendizagem, ambos serão referidos como sites, respeitando as suas especificidades.

Assim, entende-se que os sites foram elaborados com objetivos distintos, mas possuem funcionalidades básicas semelhantes/convergentes e podem compor uma reflexão sobre sua utilização na criação de situações de aprendizagem, com possibilidades inovadoras para o ensino mesmo que um deles (*Reddit*) não tenha sido criado para este fim. Esta pesquisa não objetiva estabelecer normas das qualidades e funcionalidades dos sites que aqui serão analisados, mas aproximá-los das discussões sobre aprendizagem e inovações tecnológicas e pedagógicas.

A pesquisa ancora-se nas teorias dos novos letramentos (COPE; KALANTZIS, 2016) a fim de discutir qual o papel e o funcionamento das tecnologias na educação, apontando que, inicialmente, as tecnologias não são pedagogicamente posicionadas e o uso que se faz delas é que as tornam viáveis para fins educacionais. Se considerarmos que, primariamente, as tecnologias foram/são desenvolvidas com objetivos científicos, militares, de consumo, para que seu funcionamento possa ser útil em situações de aprendizagem, caberá ao educador investigar como esse objetivo inicial pode ser expandido e modificado para abarcar tais situações.

Os objetivos distintos de cada site formam características específicas que facilitam um determinado tipo de ação entre os usuários. O *Google Classroom* propõe facilitar as relações professor-aluno e prover um ambiente de aprendizagem, o *Reddit*, por sua vez, propõe-se em facilitar a criação de comunidades de interesses e a articulação de discussões, mas sem um fim exclusivamente educacional.

Para analisar os sites e seus objetivos, esse trabalho buscou identificar os princípios fundamentais que norteiam o seu funcionamento. Para tanto, a perspectiva rizomática proposta por Deleuze e Guattari (2011), em que os autores teorizam sobre esse tipo de rede que tem identidade múltipla, não tem inícios e centralizações, mas sim é composta por conexões que ligam todos os pontos dessa rede, é utilizada como aporte teórico.

Na internet observam-se as dinâmicas das conexões que formam essa estrutura rizomática e que permitem a interação entre os diferentes pontos de acesso por meio de links, formando as redes. Deleuze e Guattari (2011)

discursam sobre a natureza livro e analogamente pode-se também atribuir a internet essas características, os autores apontam que quando “se atribui um livro a um sujeito, negligencia-se esse trabalho das matérias e a exterioridade das suas correlações” (DELEUZE; GUATTARI, 2011, p. 85), assim, pode-se dizer que a internet não é una e de um único sujeito, nem que as concentrações de fluxo de interações pertencem a um sujeito, os sites não são apenas das companhias que os desenvolveram e controlam, mas são também de todos os acessos exteriores que permitem essa estrutura, todos que participam dela possuem um grau de importância, posse e autoridade.

Essa estrutura rizomática que organiza a internet também determina as possíveis relações entre usuários de uma rede social, se esse usuário acessa essa rede por meio de um site, esse também é um filtro das possíveis relações do usuário com a rede. Neste trabalho, focaram-se as relações que facilitam uma possível aprendizagem, utilizando-se para isso a noção de ecologias virtuais de aprendizado (*e-learning ecology*) e possibilidades (*affordances*) que fundamentam o funcionamento das relações entre usuários, sites e aprendizado (COPE; KALANTZIS, 2016). Para os autores, em uma *e-learning ecology* (ecologias virtuais de aprendizado) são expandidas as possibilidades de:

[...] configuração de espaço, as relações aluno-aluno e professor-aluno, as formas textuais do conhecimento que os estudantes são expostos, os tipos de artefatos de conhecimento que os estudantes criam, e a maneira que o produto e o processo do estudante é medido. (COPE; KALANTZIS, 2016. p.1. Tradução minha)¹

Os autores discorrem para uma expansão de possibilidades de aprendizagem entre as *e-learning ecologies* e à sala de aula tradicional, elencando os aspectos em que há essa expansão. Todas essas possibilidades diferentes e transbordadoras das *e-learning ecologies* em relação a sala de aula tradicional também tem relações com as características rizomáticas da internet, que podem facilitar alguns tipos de relações e manipulações que descentralizam o poder e a informação, diferentemente da sala de aula

¹ "configurations of space, learner-to-teacher and learner-tolearner relationships, the textual forms of knowledge to which learners are exposed, the kinds of knowledge artifacts that students create, and they way their outcomes of theirlearning are measured." (COPE; KALANTZIS, 2016. p.1.)

tradicional que tende a centralizar e não distribuir. Assim, “coisas” na internet podem promover ou/e facilitar o aprendizado, e a essas “coisas” damos o nome de *affordances*, que se traduziria como possibilidades, que seriam determinadas características, ou capacidade de reconhecimento, que facilitariam o entendimento de determinado objeto, assim como sua identidade e função (COPE; KALANTZIS, 2016).

As possibilidades que nos preocupamos em uma *e-learning ecology* são sete, a aprendizagem ubíqua, a produção ativa de conhecimento, as representações multimodais de conhecimentos, o *feedback* recursivo, a inteligência colaborativa, a reflexão metacognitiva e, a aprendizagem diferenciada. Que serão melhores detalhadas durante a seguir.

As possibilidades no *Reddit* e no *Google Classroom*

A análise a seguir trouxe informações que não se organizam em partes e não são facilmente separadas e elencadas, pelo contrário, não possuem bordas definidas e se relacionam de forma dependente e hiper conectada, rizomática. Deste modo, a análise estrutura-se respeitando essa hiper conexão e o não delineamento de bordas, ou seja, busca-se não elencar e particionar os fenômenos encontrados, mas sim compará-los e estudá-los dentro das relações que estabelecem entre si. Para tanto, foi feito uma apresentação inicial dos sites e posteriormente discutido sobre as relações que eles fazem entre si, os usuários, as possibilidades e as situações de aprendizagem.

O primeiro site, o *Reddit*, abriga diversas redes sociais e é um lugar que busca construir pontes entre comunidades e indivíduos, é onde se encontram as novas tendências e as notícias mais atualizadas (REDDIT, 2018 a). Ainda de acordo com o site, os princípios que movem a sua funcionalidade são as ações de compartilhar, votar e discutir: qualquer um pode criar comunidades sobre qualquer tópico, cada comunidade é moderada de forma independente por um ou mais usuários voluntários e os membros dessa comunidade podem dividir histórias, links e imagens (também vídeos e *gifs*); a comunidade global e local do *Reddit* votam nas histórias e discussões, fazendo-as subir ou descer nas listas, sendo as mais novas, mais discutidas, emergentes e novas as que ocupam o topo das listas; por fim, *Redditors* (os usuários da plataforma) podem

comentar sobre qualquer post, os comentários são, muitas vezes, a melhor parte do conteúdo da plataforma, pois eles provêm informações adicionais, discussões vigorosas, contexto e muitas vezes com teor humorístico (REDDIT, 2018 a).

O *Reddit* é conhecido por suas comunidades e as discussões que ali ocorrem, os usuários tendem a tomam vantagem das estruturas da plataforma, seja refinando informações ou multiplicando visões, como também organizando ações e agindo para mudar o mundo ao redor (virtual e real), muitos aspectos do processo ou dos produtos que essas relações venham a dar podem ser boas, ruins, insignificantes ou curiosas, porém o que será aqui verificado é sobre as possibilidades que tornam essas escolhas e essas ações reais aos usuários do *Reddit*.

Em outro plano, o segundo site estudado nesse trabalho, o *Google Classroom*, apresenta para o público uma longa lista de vantagens para os usuários, pontuando que a vantagem do site é que “os alunos e professores se conectam facilmente, dentro e fora de escolas” (GOOGLE CLASSROOM, 2018). Assim o *Google Classroom* começa a estipular paradigmas de aprendizagem, tendo usuários com funções, opções e acessos em níveis diferentes, sendo estipulados quatro tipos de usuários: os professores, os alunos, os responsáveis e os administradores. Segue o texto em que a plataforma indica para cada usuário “O que você pode fazer com o Google Sala de aula” (GOOGLE CLASSROOM, 2018):

Professores: criar e gerenciar turmas, tarefas e notas, dar feedback direto e em tempo real e atribuir notas [...] Alunos: acompanhar os materiais e as tarefas da turma, compartilhar recursos e interagir no mural da turma ou por e-mail, enviar tarefas, receber notas e feedback [...] Responsáveis: receber um resumo por e-mail sobre os trabalhos do aluno, esse resumo inclui informações sobre trabalhos pendentes, próximas tarefas e atividades da turma. Observação: os responsáveis não podem fazer login diretamente no Google Sala de aula. Eles precisam receber os resumos por e-mail por outra conta [...] Administradores: criar, ver ou excluir qualquer turma no domínio, adicionar ou remover alunos e professores das turmas, ver os trabalhos de todas as turmas do domínio.

Quais seriam os papéis que esses tipos de usuários foram projetados a interpretar? O usuário responsável não tem liberdades pedagógicas dentro do site, mas estabelece um poder de vigilante, chefe, ou de diretor da escola, por analogia com as estruturas tradicionais de ensino; os administradores possuem funções semelhantes aos coordenadores pedagógicos das escolas, ao auxiliar e organizar os professores e alunos; os Professores têm controle total sobre as ferramentas pedagógicas do site e seu papel é elaborar as aulas, acompanhar o desenvolvimento dos alunos e avaliá-los, bem parecido com os professores da escola, com a diferença que os recursos pedagógicos e tecnológicos estão mais acessíveis e a relação com a turma é menos autoritária; os alunos podem mais do que na escola, podem sugerir tarefas e colocar avisos, comentar, na sua tarefa anexar texto, link, imagem, vídeo, entretanto o aluno não tem controle sobre datas, e as tarefas, postagens, avisos e perguntas que foram estipuladas pelo professor são obrigatórios. Algumas relações foram modificadas, entretanto parece que a atualização das estruturas da sala de aula tradicional, para o *Google Classroom*, em certo nível, ainda reproduz os moldes historicamente consolidados.

Os dois sites se apresentam para o público exaltando as suas características que poderiam vir a facilitar e/ou viabilizar alguma ação do usuário. O *Reddit* se coloca em uma posição que facilita a criação de comunidades com interesses em comum e viabiliza discussões elaboradas, enquanto o *Google Classroom* facilita a criação de certo tipo de comunidade, a de aprendizes e professores, e inicialmente viabiliza a criação e execução de atividades de cunho escolar (tarefas, perguntas, avisos), discussões pontuais e a avaliação do professor em cima dos usuários alunos. Visto isso, ambos os sites apresentam uma potencialidade em relação a situações de aprendizagem (cada uma a sua maneira), devido ao fato de trazerem funcionalidades que fomentam a elaboração de conhecimentos via criação de comunidades e discussões.

Para adentrar nas especificidades de cada plataforma, aqui se traz um recorte retirado do site *Reddit*, a fim de ilustrar algumas possibilidades desse site e compará-las com o *Google Classroom*. Esse recorte será diluído no texto e consiste em uma postagem e uma parte da sua seção de comentários. A

postagem (P) se intitula “O *Reddit* te ajudou a se afastar no *Facebook*?” e no dia do acesso havia 183 comentários, o comentário que ocupava o segundo lugar da lista de mais comentados trazia o seguinte depoimento:

(P) O *Reddit* é como um passatempo pra mim, quando não tenho nada pra fazer venho aqui e já aproveito pra treinar meu inglês (REDDIT, 2018 b).

Essa discussão rendeu vários comentários e iniciou uma metadiscussão que apresentavam opiniões e/ou depoimentos sobre o aprendizado de inglês no site, as vantagens e desvantagens para uns e para outros, além de algumas sugestões. O recorte abaixo (C1) ilustra uma dessas situações e é referente a um comentário que responde à postagem (P) acima:

C1: As vezes eu sinto que o *reddit* ‘estragou’ o meu inglês. Com a ajuda de *reddit* eu já treinei muito e me sinto mais fluente ao ler e escrever, mas ao mesmo tempo só coisas casuais. Textos mais ‘sérios’ ainda tenho certa dificuldade em ler e demoro um pouco mais. (REDDIT, 2018 b).

No comentário (C1) é possível identificar vários fatores e detalhes, um deles é em relação ao tempo e ao local dessas discussões. Quando C1 apontou que treinava inglês na plataforma vendo conteúdos casuais ele evidenciou que pode-se aprender inglês, no caso, em qualquer lugar formal ou casual, ou a qualquer momento de entretenimento ou escolar, basta só utilizar o momento e o lugar para isso.

Esse acontecimento é reflexo de uma possibilidade ofertada pelo site, chamada de aprendizagem ubíqua, que se localiza em uma dimensão espaço-temporal de aprendizado em que é facilitada a aprendizagem nas condições de qualquer lugar, qualquer tempo e de qualquer meio (COPE; KALANTZIS, 2016). A ubiquidade se diferencia das configurações tradicionais da sala de aula, em que se tem um espaço configurado, a sala e suas quatro paredes, um tempo determinado e uma metodologia determinada e imutável. No recorte (C1) o usuário mostra que com esse rompimento das configurações tradicionais de espaço, tempo e forma e com a ubiquidade foi possível aprender inglês em outro espaço, com “a ajuda do *reddit*”, de uma outra forma, “só coisas casuais”, e ainda a qualquer momento “às vezes”, quando reflete sobre a qualidade do seu próprio aprendizado.

Em contraponto, no *Google Classroom*, a ubiquidade que o site oferece é em relação ao acesso, que pode ocorrer a qualquer hora e dia, local e com qualquer equipamento que suporte o aplicativo. Uma vez dentro do site, essa ubiquidade diminui. Diferente do *Reddit*, o *Google Classroom* estabelece lugares, tempos e formas para a realização das ações dentro do site: os usuários alunos não podem aprender em qualquer espaço, só naqueles em que o professor determinou por meio de uma tarefa, pergunta, aviso ou outra atividade; não pode ser de qualquer forma, pois o professor determina que será respondido no formato em que a atividade foi proposta; e não a qualquer tempo, pois as atividades possuem prazos e tarefas concluídas e para concluir (então existe um caminho ou molde a seguir, um cronograma).

Novamente no *Reddit*, no recorte (C1), embora o usuário esteja preocupado com o limite do seu aprendizado e posteriormente escreva que em textos mais sérios tem mais dificuldade, ele apresenta um momento de aprendizado e, ao fazer uma reflexão metacognitiva sobre esse aprendizado, conclui que textos de caráter mais formal são mais difíceis e demorados para compreender. Um dos outros usuários responde a esse comentário, apontando que:

C2: [...] tudo depende da sua escolha de subs! (REDDIT, 2018 b).

Sugerindo que essa dificuldade é porque o usuário diz que treinou muito mas só com “coisas casuais”, e é por isso que é mais fluente nesses tipos de textos, para ser fluente em textos mais formais tem que escolher “subs” ou seções de comentários com temas mais formais. Essa reflexão que foi feita em um comentário (C1) e reforçada em outro (C2) e revela uma outra possibilidade no site, a reflexão metacognitiva.

Essa possibilidade é de dimensão cognitiva e vai evidenciar a importância de refletir sobre a própria reflexão, pensar sobre o pensar, ou seja, não só sobre o que é aprendido, mas, o como é aprendido e o porquê (COPE; KALANTZIS, 2016). Essa reflexão metacognitiva pode ser vista quando, no comentário (C1), mostra que o usuário, devido “a ajuda do *Reddit*”, é “fluente ao ler e escrever [...] só coisas casuais” e “textos mais ‘sérios’ ainda tenho certa dificuldade”, mostrando as conclusões que o usuário teve após refletir sobre o seu próprio processo de aprendizagem. O outro comentário (C2)

reforça esse fenômeno, apontando que a reflexão metacognitiva, nesse site, pode ser realizada de um usuário para com ele mesmo ou de um usuário para com os outros.

As reflexões metacognitivas, muitas vezes envolvem a estabilidade (ou desestabilidade) de certas relações de poder, como entre usuários, mas também na escola, entre professor-aluno, professor-conhecimento e aluno-conhecimento, essas discussões não são muito abundantes na sala de aula tradicional, justamente pelo fato de que esse ambiente funciona sob os alicerces dessas relações de poder e questioná-las pode não ser o desejado pelos detentores do poder. O que podemos ver se repetindo no site *Google Classroom* é essa mesma base, que não prioriza a autonomia dos alunos e sim o cumprimento das tarefas, aos alunos não é dada nenhuma permissão que fomenta uma reflexão sobre seu aprendizado, como ocorre aos usuários do *Reddit*, mas apenas ações que não necessitem de uma autorreflexão e de uma auto avaliação.

Outra possibilidade que podemos iniciar a discussão por meio dos recortes retirado do *Reddit* é o *feedback* recursivo, que se mostra em uma dimensão avaliativa do aprendizado, e ocorre de uma forma mais homogênea em relação a sua presença no processo e no produto e, de outro lado, de forma mais heterogênea em relação as diversas opiniões de diversos participantes que podem oferecer o seu retorno em relação ao processo ou produto em pauta (COPE; KALANTZIS, 2016). Na situação exemplificada acima (C1 e C2) pode-se dizer que os comentários buscam devolver aos usuários a melhor resposta que poderiam receber, escolhida por todos os outros usuários que participaram por meio da dinâmica de votos. Deste modo, cada usuário pode escolher participar e votar na discussão em qualquer ponto que ele deseja, comentando em um espaço que necessite algo mais específico ou mais abrangente, de acordo com o nível de conteúdo que os usuários julgam ter propriedade para comentar, e a comunidade valida ou não os comentários.

Essa estrutura de *feedback* recursivo desenvolvida no *Reddit* também está presente no *Google Classroom*, entretanto de uma forma diferente, podendo se dividir em duas partes, começando pelo fato de que o *Google Classroom* conta com várias ferramentas de acompanhamento de rendimento

simultâneo, o que é inovador pois o professor pode acompanhar o rendimento de cada aluno instantaneamente e estabelecer comparações e gráficos para entender a progressão da turma, assim, para o usuário professor são ofertadas ferramentas para realização de um *feedback* recursivo. Entretanto o contrário não é verificável.

O *feedback* aluno-aluno e aluno-professor só pode ser realizado na seção de comentários via texto escrito ou quando um aluno propõe uma discussão nova, e esse tipo de feedback, embora passível de ocorrer, não é o programado, pois a plataforma não disponibiliza ferramentas que facilitam a comunicação aluno-aluno, como chat, formação de grupos, seções de comentários mais complexas que abarque metadiscussões de comentários e informações multimodais, assim, para o usuário aluno não é ofertado as ferramentas para a realização de um *feedback* recursivo.

Esse engessamento das relações aluno-aluno culmina no não funcionamento devido a uma inteligência colaborativa, outra possibilidade, situada em uma dimensão social, na qual o aluno se integraria a sua comunidade de aprendizado, desenvolvendo uma horizontalidade entre alunos e alunos, e professores e alunos, em que há uma preocupação com a referencialização das ideias já construídas socialmente, usando de modo apropriado as ferramentas de conhecimento e colaboratividade (COPE; KALANTZIS, 2016).

Essa horizontalidade de relações e colaborações são características das redes rizomáticas, entretanto, dentro dessas redes há um outro fenômeno que é “pseudomultiplicidades arborescentes” (DELEUZE; GUATTARI, 2011), que se utilizam das estruturas rizomáticas para promover apenas uma verdade, como, por exemplo, a posição de alguns sites de redes sociais sobre si mesmas sendo concedentes de permissões aos usuário. Esse tipo de comportamento é muito recorrente na internet e tem que ser tratado com cuidado, o poder de criar comunidades e aproximar o mundo não é exclusivo de uma plataforma, nem da internet, nem dos livros, mas da multiplicidade de todos que se propõe em fazer isso, de uma inteligência colaborativa que busca criar comunidades e aproximar o mundo. Não se tem mais sujeitos, nem objetos, mas o múltiplo e um agenciamento desse múltiplo, um agenciamento

que contém as linhas, as velocidades, cada intromissão, cada ação e reação acarretada por esse agenciamento do múltiplo (DELEUZE; GUATTARI, 2011).

No *Google Classroom* as informações ficam concentradas em apenas uma figura, o professor, impossibilitando que uma rede rizomática seja utilizada devido ao controle de uma rede de pseudomultiplicidade arborescente (DELEUZE; GUATTARI, Op. Cit.), que centraliza as dinâmicas e permissões dessa rede rizomática. O que ocorre é que o professor se torna o filtro da relevância, o único filtro, que pode validar ou não as ações do coletivo, enquanto que, para se estabelecer uma relação de inteligência colaborativas todos da rede devem ter o poder de validar ou não todas as ações que são realizadas na rede (como no *Reddit*), além de também poderem descentralizar o processamento de informações e atribuir crédito as ações individuais validadas pela comunidade (COPE; KALANTZIS, 2016).

No *Reddit* cada usuário pode voltar em qual comentário achou mais pertinente e a maioria decide que comentário fica em cada lugar, o resultado é um fórum com todas as informações mais importantes e fundamentais, considerados pela maioria, organizados de forma coesa para a posteridade de leitores e comentadores poderem melhor compreender a discussão. Os usuários agem dessa maneira a fim de criar uma inteligência coletiva que sempre procura manter a qualidade das discussões na plataforma, e eles conseguem criar essa inteligência porque são produtores ativos de conhecimento no site, eles votam nas listas, comentam, validam ou não os comentários dos colegas usuários.

A produção ativa de conhecimento é outra possibilidade, que se relaciona com uma dimensão epistêmica do aprendizado, se referindo a um aluno como produtor de conhecimento e capaz de discernir entre descobrir ou explorar, sendo um agente do aprendizado (COPE; KALANTZIS, 2016). Como já visto no parágrafo anterior, os usuários do *Reddit* tendem a ser produtores ativos de conhecimento na medida em que o site oferece ferramentas que validam essas ações de autonomia. O que acontece de forma diferente no outro site.

No *Google Classroom* os alunos possuem mais autonomia do que na sala de aula tradicional, entretanto algumas relações se repetem, como na própria descrição do papel dos alunos de “acompanhar os materiais e as tarefas da turma, compartilhar recursos e interagir no mural da turma ou por e-mail, enviar tarefas, receber notas e feedbacks” (GOOGLE CLASSROOM, 2018).

Nessa citação, os verbos podem revelar que, ao mesmo tempo em que se deve compartilhar e interagir, também se deve acompanhar e receber. Deste modo os alunos são incentivados a “acompanhar os materiais e as tarefas da turma” e “receber notas e feedback”, ou seja, os alunos precisam obedecer ao cronograma e a proposta que são impostos a eles, e como contrapartida, eles podem interagir com os colegas pelo site e compartilhar informações e recursos. Pode-se dizer que nessa situação não é o aluno quem produz ativamente o conhecimento, o conhecimento é colocado diante dele em forma de materiais e tarefas que devem ser seguidos a risca de acordo com um cronograma.

O conhecimento pode ser (res)significado de várias formas diferentes, podendo se materializar em forma de texto, imagem, som, vídeo e outras semioses. Nos sites também é possível estudar essa possibilidade, a das representações multimodais de conhecimentos, que se manifestam em uma dimensão discursiva do aprendizado não focando em apenas textos, mas também imagens, vídeos, áudios, layouts e links e pensando na formas desses diferentes textos, remixando, editando, direcionando e utilizando eles para significar em vários moldes e mídias diferentes (COPE; KALANTZIS, 2016).

O *Google Classroom* se destaca em relação às opções de significação multimodal, sendo que tanto os alunos quanto os professores podem se dispor de *links*, imagens, vídeos e outras mídias para iniciarem uma discussão. Entretanto, para os usuários só é permitido utilizar outras mídias além de texto e hipertextos quando eles criam uma nova postagem, assim, se essa discussão multimidiática precisa ser realizada dentro de uma seção de comentários, dando um *feedback* multimodal, ou se a tarefa precisa de respostas multimodais, então os usuários estão impedidos de realizar tais ações, pois a plataforma não permite esse tipo de interação.

Já no *Reddit* o fenômeno é outro, mesmo sendo sua estrutura composta principalmente de textos outros elementos multimodais se fazem presente na plataforma. Na estrutura é possível identificar que o “*layout*” e a formatação são elementos multimodais determinantes para a organização de comentários, de seções e de opções de acessos às ferramentas. Além disso, imagens, *links*, vídeos e sons são bem-vindos a plataforma e todos os usuários podem usufruir dessa multimodalidade.

Por fim, a última possibilidade a ser explorada nesse trabalho é o aprendizado diferenciado, de dimensão comparativa, na qual o modo que cada aluno aprende é único e medido em sua especificidade (COPE; KALANTZIS, 2016). E no *Google Classroom* se mostra presente na medida em que o professor pode selecionar e enviar tarefas e outras atividades específicas para cada aluno. A opção de marcar uma atividade para a turma toda, ou para um aluno da turma, ou para um grupo de alunos e até para mais de uma turma está presente na plataforma e disponível para o professor, cabe a ele criar e distribuir essas atividades diferenciadas. Nesse site o aprendizado diferenciado é gerenciado pelo usuário professor, enquanto que no *Reddit* é o próprio usuário e o site que estabelecem essa diferenciação, pois os sistemas de seleção de conteúdos do site e as escolhas do usuário dentro dele direcionam os conteúdos apresentados para o usuário, tendo cada usuário uma configuração única e adaptável.

Visto essa análise sobre os sites, é importante destacar que esse texto mostra uma interpretação dos acontecimentos, e que não se trata de generalizar o funcionamento dos sites a esses casos específicos, mas sim apontar como é possível verificar todas as possibilidades ofertadas em diferentes níveis pelos dois sites. Devido a pesquisa ainda estar em curso esses dados não são definitivos e absolutos acerca das possibilidades nos sites estudados, os dados podem e devem ser re-analisados a fim de se refiná-los até o fim desta pesquisa de iniciação científica.

Assim sendo, o primeiro apontamento a se fazer é sobre o site com menor nível de fomentação das possibilidades: o *Google Classroom*. Um site construído para ser uma *e-learning ecology* ou uma sala de aula? Algumas das limitações da sala de aula são transpostas para o site, tal como um

aprendizado localizado, o controle do professor sobre a atividade, um sistema de *feedback* estático, uma participação limitada e direcionada, tendo as possibilidades mais prejudicadas como o *feedback* recursivo e a reflexão metacognitiva.

O site que mais fomenta as possibilidades é o *Reddit*: um site que é cunhado no princípio de organização colaborativa, em criar um espaço de interação e manipulação de informações; possui um sistema de comentários que permite um *feedback* produtivo para os objetivos coletivos de um determinado post (ou outro comentário, exercitando assim a metacognição); é flexível e multimodal, promove a participação e a construção ativa de conhecimentos coletivos.

Essa discrepância de design de interfaces, entre os sites desenvolvidos com objetivos diferentes, um com objetivos educacionais e o outro como site de redes sociais, torna a reflexão de que *e-learning ecologies* não são inerentemente eficientes em fomentar o aprendizado. Pois, muitas vezes, ao desenvolverem-se sites com objetivos educacionais (*Google Classroom*) pode-se repetir as mesmas limitações encontradas na sala de aula. Muitas situações possíveis no *Reddit*, que não possuem objetivos educacionais, foram aqui analisadas e constituem boas situações de aprendizagem, e o inverso, muitas situações apresentadas com objetivos educacionais não constituem boas ou possíveis situações de aprendizagem.

As limitações encontradas nos sites não são obstáculos intransponíveis. Se o aprendiz deseja manifestar-se ou utilizar-se de um determinado recurso que um site não permite, este pode facilmente driblar as regras dele. Já que todos eles permitem uma boa manipulação de *hiperlinks*, as possibilidades de um site podem ser utilizadas e quando uma nele não for ofertada pode-se ligar a outro site em que a possibilidade seja promovida. Esse ato valoriza a estrutura rizomática na qual a internet se organiza, utilizando o link como múltiplo denominador comum o qual liga todas as informações, todos os conhecimentos depositados e construídos sobre essa estrutura.

Essa forma de utilização descentralizada da internet em sua rizomaticidade contrapõe o postulado que alguns sites de redes sociais clamam

para si, a centralidade de distribuição, que muitas vezes resulta na construção de monopólios de informação. Todavia, esse pensamento arbóreo pode ser desmentido pelos usuários, utilizando internet de uma maneira mais reflexiva e crítica, utilizando o link como ponte e revelando a internet como um ecossistema rizomático democrático que luta contra as pseudomultiplicidades arborescentes.

Considerações finais

A internet, os seus sites, redes sociais e suas conexões promovem possibilidades que fomentam o aprendizado, e estão a disposição para serem aproveitadas a fim de “engajar mais os estudantes, será mais efetiva, terá mais eficiência de recursos, e mais igualdade em relação a diversidade do estudante” (COPE; KALANTZIS, 2016. p.15. Tradução minha). Os dois sites analisados nesse artigo, *Google Classroom* e *Reddit*, revelam-se como exemplos de sites de redes sociais, a primeira criada para simular um ambiente de sala de aula e a outra de criar um espaço de interação e manipulação de informações. Tendo como resultado um ambiente controlado que direciona a participação e o acesso, o *Google Classroom*, e o *Reddit* um ambiente colaborativo produtivo, em que o processo é o lugar que o conhecimento é produzido e o produto é a apresentação inovadora dele.

Eventuais propostas pedagógicas que são ambientadas na internet podem utilizar-se de sites de redes sociais, mas não podem se limitar a eles: o aprendizado também pode ocorrer entre sites de redes sociais. Os *links* são ferramentas que oferecem essa conexão e esse câmbio de permissões da para o aprendiz o papel de descobrir o seu caminho nessa rede rizomática.

Referências

COPE, B.; KALANTZIS, Mary. *E-Learning Ecologies: Principles for New Learning and Assessment*. New York NY: Routledge, 2016.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia*, v. 2. OLIVEIRA, A. L. DE; NETO A. G.; COSTA, C. P. (Trad.). São Paulo: Editora 34, 2011.

GOMES, Luiz Fernando. *Redes sociais e escolas: o que temos de aprender?*. In: ARAÚJO, Júlio; LEFFA, Vilson. *Redes sociais e ensino de línguas: o que temos de aprender?*. São Paulo: Parábola, 2016.

GOOGLE CLASSROOM. About Google Classroom. Disponível em: <https://support.google.com/edu/classroom/answer/6020279?hl=pt-BR&ref_topic=7175444>. Acessado em: 30 de março 2018.

RECUERO, R. *Redes sociais na internet*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

REDDIT. About reddit. Disponível em <<https://about.reddit.com/>> Acessado em: 30 de março 2018 a.

_____. O reddit te ajudou a se afastar no facebook. Disponível em <https://www.reddit.com/r/brasil/comments/7wsp9r/o_reddit_te_ajudou_a_se_afastar_no_facebook/du329vl/>. Acessado em: 30 de março 2018 b.